

BOLETIM - ICCB

LABORES – Laboratório Econômico Social
Universidade Católica de Santos

NUMERO 5- Janeiro de 2018

Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos que por intermédio de pesquisa estratificada realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos coleta preços dos itens que compõem a cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938. Elaborado pelo Laboratório Econômico Social (LABORES) da Universidade Católica de Santos, reúne estudantes e docentes-pesquisadores dos cursos da área de Negócios.

ICCB – UNISANTOS: Índice do Custo da Cesta Básica de Alimentos

O ICCB-UNISANTOS indica que a cesta básica de alimentos em Santos apresentou redução, em dezembro, de cerca de 1,12% quando comparado ao mês de novembro.¹

Tabela 1: Valor da cesta e variação mensal

Mês	Valor (R\$)	Varição (%)
Agosto	356,59	
Setembro	328,80	-7,80
Outubro	346,63	5,42
Novembro	341,35	-1,52
Dezembro	337,54	-1,12

Fonte: LABORES - 12/2017

De acordo com a primeira coluna da Tabela 2, os itens que apresentaram as maiores reduções de preços foram a carne (-3,85%), o arroz (-3,45%) e o feijão (-3,16%). Entretanto, a diminuição nos preços destes dois últimos teve impacto muito reduzido

¹ De acordo com o DIEESE, a cesta no município de São Paulo teve uma elevação de 0,27% no mês de dezembro, sendo que no acumulado do ano de 2017 esta mesma cesta apresentou uma redução de 3,31%.

no orçamento do consumidor, uma vez que o peso destes itens no gasto total com a cesta é pequeno, quando comparado à carne.²

A redução no preço do arroz ocorreu devido à menor demanda pelo produto, relacionada ao período de férias escolares. O mesmo motivo contribuiu para a queda no preço do feijão, que adicionalmente, teve sua demanda reduzida devido às festas de final de ano.³

De acordo com os dados do Instituto de Economia Agrícola⁴ o preço da carne do tipo acém aumentou cerca de 5,7% no mercado atacadista do Estado de São Paulo no mês de dezembro. Entretanto, conforme mencionado anteriormente, os dados obtidos pela pesquisa do ICCB–UNISANTOS indicaram uma redução neste valor. Neste caso, é possível que tenha ocorrido uma diminuição das margens dos varejistas em relação a este produto, para o município de Santos.

Tabela 2: Variação mensal e contribuição por produtos

	Variação (%)	Contribuição (p. p.)
Carne (acém)	-3,85	-1,14
Leite - caixa	-1,40	-0,09
Feijão carioca	-3,16	-0,18
Arroz branco	-3,45	-0,08
Farinha de mandioca	-1,20	-0,02
Batata	-1,97	-0,09
Legumes (tomate)	0,64	0,06
Pão francês	1,27	0,22
Café em pó	-0,59	-0,02
Fruta (banana nanica)	1,44	0,18
Açúcar refinado	1,34	0,03
Óleo de soja	1,51	0,03
Margarina	-0,20	0,00

Fonte: LABORES 12/2107

Os aumentos mais expressivos de preços ocorreram no óleo de soja (1,51%), na banana nanica (1,44%) e no açúcar (1,34%). Contudo, conforme a segunda coluna da Tabela 2, estes itens contribuíram muito pouco para um aumento no valor da cesta básica,

² Por exemplo, em novembro o arroz representava 2,34% do gasto total com a cesta, e como teve uma redução no seu preço de 3,45%, temos que a contribuição para a variação no valor da cesta foi de -0,08% ($0,0234 \times -3,45\%$).

³ Fonte: Conjuntura Agropecuária do Arroz e Conjuntura Agropecuária do Feijão/CONAB.

⁴ IEA/ Secretaria de Agricultura e Abastecimento – Governo do Estado de São Paulo.

totalizando uma elevação de 0,24%. De fato, apenas o aumento no preço do pão francês (1,27%) foi responsável por uma contribuição similar (0,22%).

O aumento do preço do óleo de soja no varejo foi influenciado pelo aumento do preço do grão no mercado doméstico, devido à maior demanda internacional e ao volume reduzido de chuvas no Sul do Brasil e da Argentina.⁵

Segundo o CEPEA, no fim de novembro o preço da banana nanica elevou-se em Bom Jesus das Lapa (BA) — sendo este evento causado em parte pelo aumento da demanda desta variedade da fruta — o que contribuiu para a alta do produto no começo de dezembro.

O preço do açúcar refinado no varejo seguiu a melhora nas cotações do açúcar cristal no mercado à vista paulista, iniciada em outubro. Este último, por sua vez, elevou-se devido ao aumento das chuvas que prejudicou a oferta, e a uma demanda mais aquecida.⁶ O comportamento do preço em Santos acompanhou em parte o Indicador de Açúcar Refinado Amorfo CEPEA/ESALQ – SÃO PAULO, que apresentou uma alta de 6,86% no acumulado do mês de dezembro.

Cesta Básica de Alimentos - Decreto-Lei nº 399/1938

Os dados obtidos de dezembro/2017 indicaram que o valor médio da cesta no município de Santos foi de R\$ 337,54. Este valor representa cerca de 31% do valor do salário mínimo mensal do Estado de São Paulo. O número de horas trabalhadas necessário para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 69,0 horas, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Dados gerais

Valor do Salário Mínimo em São Paulo	R\$ 1.076,20
Valor médio da cesta em Santos	R\$ 337,54
Percentual gasto do Salário Mínimo	31,4%
Total de horas trabalhadas/base S.M	69,0 Horas
Índice de Laspeyres, base outubro	98,9
Redução	1,1%

Fonte: LABORES – 12/2017

⁵ Fonte: CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP

⁶ Análise Conjuntural do Açúcar – Dez/2017 (CEPEA/ESALQ).

Aferindo os valores por zonas do município de Santos pode-se comparar o valor médio, conforme Tabela 4.

Tabela 4: Valores médios por zona (R\$)

Zona	Valor Médio
Central	335,80
Intermediária	329,19
Noroeste	317,87
Orla	344,46

Fonte: LABORES – 12/2017

Aferindo os valores por zonas do município de Santos pode-se comparar o valor máximo e mínimo, conforme Tabela 5.

Tabela 5: Valores mínimos e máximos por zona (R\$)

Zonas	Valor Mínimo	Valor Máximo
Central	311,45	360,16
Intermediária	307,00	351,39
Noroeste	293,84	341,90
Orla	324,61	364,30

Fonte: LABORES – 12/2017

Considerando o valor da cesta da Zona Noroeste como base, a Tabela 6 apresenta a diferença percentual dos valores: médio, mínimo e máximo da cesta.

Tabela 6: Diferença percentual entre zonas

Zonas	Valor Médio	Valor Mínimo	Valor Máximo
Noroeste	base	base	base
Central	5,6%	6,0%	5,3%
Intermediária	3,6%	4,5%	2,8%
Orla	8,4%	10,5%	6,6%

Fonte: LABORES – 12/2017

A Tabela 7 apresenta a variação do valor médio da cesta básica por zona, sendo que as zonas de Orla, Intermediária e Noroeste apresentaram redução nos valores.

Tabela 7: Variação do valor médio da cesta básica

Zonas	dez/17	nov/17	Varição
Central	R\$ 355,80	R\$ 341,27	4,2%
Intermediária	R\$ 329,19	R\$ 332,67	-1,0%
Noroeste	R\$ 317,87	R\$ 326,41	-2,6%
Orla	R\$ 344,46	R\$ 347,05	-0,7%

Fonte: LABORES - 12/2017

Gráfico1 - Evolução dos valores médios da Cesta Básica (R\$)



Fonte: LABORES - 12/2017

Metodologia

Neste boletim são apresentados os valores de uma cesta básica de alimentos, resultado de pesquisa realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos, selecionados por meio de sua localização e representatividade na região instalada, utilizando por referência os produtos que compõem as provisões mínimas de uma cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938, que regulamentou a execução da Lei 185/1936, que por sua vez institui as comissões de salário-mínimo nacional, estabelece a fórmula para o cômputo do salário mínimo, previsto no artigo 6º do referido Decreto-Lei, através da fórmula: SM (Salário Mínimo) = a + b + c + d + e, onde “a”, “b”, “c”, “d” e “e”, representam respectivamente o valor das despesas com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

A parcela referente à alimentação está baseada em um valor mínimo de provisões necessárias à alimentação de um trabalhador adulto, em conformidade aos anexos apresentados no mesmo dispositivo legal, onde os produtos poderão variar de acordo com a região do trabalhador, porém todas com o mesmo critério e objetivo de manutenção mínima referente à alimentação de um trabalhador adulto.

Para a região sudeste, os alimentos e suas respectivas quantidades com provisões legais estão demonstrados na Tabela 8.

Tabela 8: Tabela de provisões mínimas da Região 1.

Item	Quantidade	Unidade
Carne (acém)	6,0	Kg
Leite	7,5	L
Feijão (carioquinha)	4,5	Kg
Arroz	3,0	Kg
Farinha	750	g
Batata	6,0	Kg
Legumes	9,0	Kg
Pão francês	6,0	Kg
Café em pó	600	g
Banana (nanica)	90	Unidades
Açúcar	3,0	Kg
Banha/Óleo	1,5	L
Margarina	750	g

Fonte: Decreto-Lei nº 399/38

Estimam-se os valores máximo, médio e mínimo mensal praticados em supermercados e hipermercados de Santos, com o objetivo de calcular um índice de preços de alimentos similar ao do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico), com periodicidade mensal, utilizando a metodologia de Laspeyres⁷.

O nome do índice, cuja fórmula é apresentada a seguir, é uma homenagem ao economista e estatístico alemão Ernst Louis Étienne Laspeyres.

$$L = \Sigma \left[\frac{p_0 \cdot q_0}{\Sigma p_0 q_0} \right] \cdot \frac{p_t}{p_0} \quad \text{OU} \quad \omega \cdot \frac{p_t}{p_0}$$

Onde:

⁷ CARMO, H.C.E. 2011. Como medir a inflação: os números-índices de preços In: D.B. PINHO; M.A.S. VASCONCELLOS, Manual de economia. 6ª ed., São Paulo, Saraiva.

P_t = preço atual

P_o = preço na época básica

Q_o = quantidade na época básica

A coleta foi realizada de segunda a sexta-feira, excluindo-se os dias de promoção de produtos, em 16 supermercados e hipermercados de Santos, a fim de evitar distorções no índice mensal geral.

Para obtenção dos dados, foi considerada a divisão por zonas do município de Santos da seguinte forma:

- Central, compreendendo os bairros: Vila Matias, Vila Nova e Paquetá.
 - Intermediária, com os bairros: Campo Grande, Macuco, Vila Belmiro, Estuário, Jabaquara e Encruzilhada.
 - Orla, tendo os bairros: Gonzaga, Ponta da Praia, Embaré, Aparecida, José Menino e Boqueirão.
 - Noroeste, atingindo os bairros: Areia Branca, Chico de Paula, Vila São Jorge, Jardim Castelo e Saboó.
-

Equipe responsável

Prof.º Dr. Caio Cesar Mussolini

Prof.ª Me. Dalva Mendes Fernandes

Prof.º Me. João Alfredo Carvalho Rodrigues Gonçalves

Estudante Larissa Dias de Almeida - 4º semestre do curso de Ciências Econômicas

Estudante Leandro Botelho Correia - 8º semestre do curso de Administração

Estudante Paula Tavares Brandão - 8º semestre do curso de Administração

Coordenação do curso de Ciências Econômicas Prof.º Me. Elimar Rodrigues Alexandre

Coordenação do curso de Administração Prof.º Me. Elias Salim Haddad Filho

Coordenação do curso de Ciências Contábeis Prof.º Me. Antônio Alvares Monteiro

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.ª Me. Mônica L. das Neves